

## **Tópicos Avançados IV Linha de Pesquisa 3 (4 créditos)**

### **Revisitando os Brasis de ontem e de hoje**

A proposta é investigar e experimentar, com a turma de pós-graduandos inscritos na disciplina (oriundos de todas as linhas de pesquisa), estratégias para construção de textos ensaísticos, ficcionais e/ou poéticos com perspectivas crítica e histórica sobre dois eventos específicos da cultura brasileira, a saber, a Semana de Arte Moderna (1922) e a Independência do Brasil (1822). Tais episódios estão na iminência de se tornarem centro das efemérides do ano de 2022 e, a considerar como tais datas e comemorações mobilizam o imaginário em torno de ideologias muitas vezes patrióticas e ufanistas, a oferta da disciplina reveste-se de uma intenção cautelar. Pretende-se, ao articular investigação teórica, crítica, histórica e estética com criação literária (em ensaios, poemas e/ou narrativas), construir uma forma de consolidação do debate acadêmico e de produção de um imaginário sobre a questão para atuação, através dos textos produzidos, no debate público. Além disso, essas datas pedem uma reflexão sobre os rumos de uma construção do imaginário de um país que pouco se pensou, na construção da própria identidade, afora o molde dos valores ocidentais de modernidade de urbanização.

Professores:

Prof. Dra. Prisca Agustoni

Prof. Dr. Alexandre Faria

Dia e horário da disciplina: quarta-feira, das 9 às 12

Sumário:

#### **I-Apresentação de Proposta (1 encontro) – Ambos**

I.1 – O texto de criação como percepção e intervenção crítica

Discussão sobre como a releitura ou reapropriação da história permitem a atualização do debate, relativizando questões e atualizando aspectos que permitem compreender a própria contemporaneidade.

#### **II - Revisitação histórico-literária (6 encontros) - Alexandre**

II.1 - **Brasis redescobertos e reinventados:** Leituras e releituras da Carta de Caminha (e de textos da literatura informativa colonial) nos séculos XIX e XX. A Carta de 1817, do IGHB, o pau-brasil, a antropofagia, de Oswald de Andrade e o fascismo verde-amarelo; as efemérides dos 500 anos e o discurso de Jerry Adriani dos Santos de Jesus.

II.2 - **O lixo ocidental e o ouro do mundo:** Do mito de Eldorado ao Encilhamento. Leituras de *O ouro*, de Blaise Cendrars, *Memorial do Convento*, de Saramago e “Nova Califórnia”, de Lima Barreto.

**II.3 - Discussão de propostas de criação literária:** Encontro destinado ao experimento criativo e à consolidação de propostas derivadas da reflexão crítica sobre os processos histórico-literários debatidos.

**II.4 - Figurações da inocência na Literatura Brasileira** (Andressa Marques / Doutoranda UFJF - convidada): Leituras aproximativas da retórica da inocência como contraponto da violência na sociedade brasileira, em Machado de Assis e Rubem Fonseca.

**II.5 - Do triste fim à distopia cautelar:** Leitura das obras *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, e *Não verás país nenhum*, de Ignácio de Loyola Brandão, como possíveis contrapontos de projetos nacional-ufanistas recorrentes da cultura brasileira.

**II.6 - 2ª discussão de propostas de criação literária:** Encontro destinado ao experimento criativo e à consolidação de propostas derivadas da reflexão crítica sobre os processos histórico-literários debatidos

### **III – Os Brasis que não são a metrópole ou a cidade (6 encontros) – Prisca**

**III.1 - Expedições na floresta:** a partir da leitura de trechos de obras da Semana de Arte moderna e, paralelamente, de ensaios de Ailton Krenak, teceremos reflexões sobre esse projeto “sempre moderno” de procura de um Brasil profundo, “autêntico”, na floresta. Leremos poemas e fragmentos de obras de Max Martins, Josely Viana Baptista, Bernardo Carvalho (*Nove Noites*), Dalcídio Jurandir e contos de Daniel Munduruku.

**III.2 - Amazônia como lugar real e/ou imaginário** (Camila do Valle /UFRRJ-convidada). Representações internas (realizadas pelos povos da floresta) e externas sobre o que é o universo Amazônia, hoje.

**III.3 - As fronteiras entre o humano e o não-humano.** Sempre partindo de uma leitura teórica centrada no tema da aula, será proposta a análise de alguns textos literários através dos quais os autores refletem filosoficamente, antropologicamente sobre os limites do antropoceno. Leituras de: Leonardo Froes, Manoel de Barros, Mário de Andrade, Guimarães Rosa.

**III.4 - O vasto universo rural brasileiro.** iremos nos debruçar sobre a presença do universo rural e suas representações nas obras literárias brasileiras, em particular em trechos das obras de Itamar Vieira, Edimilson de Almeida Pereira, Maria Esther Maciel e Micheline Verunschik. Participação especial do escritor Itamar Vieira em conversa com a turma.

**III.5 - Brasil-Bacurau: distopias de um país que ainda não é um.** Como o arcaico e moderno dialogam ou conflitam em narrativas distópicas. Leituras de Ronaldo Brito, Guimarães Rosa, Joca R.Terron.

**III.6 – Discussão** dos temas levantados e das leituras realizadas; leitura comentada de textos de criação ensaística, narrativa ou poética produzidos ao longo do bloco.

**IV - Encerramento da disciplina e encaminhamento de propostas (2 encontros) -  
Ambos**

**BIBLIOGRAFIA PROVISÓRIA (sujeita a mudanças):**

BLOCO DO ALEXANDRE FARIA :

ANDERSON, Benedict. *Nação e consciência nacional*. São Paulo: Ática, 1989.

ANDRADE, Oswald. *Pau-brasil*. São Paulo: Globo, 1990.

BARRETO, Lima . *Triste fim de Policarpo Quaresma*. Edição crítica coordenada por Antonio Houais e Carmem Lúcia Negreiros. São Paulo: Scipione Cultural, 1997.

BHABHA, Homi. *O local da cultura*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 1998a.

BOSI, Alfredo. *Dialética da colonização*. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

BRANDÃO, Ignácio de Loyola. *Não verás país nenhum*. São Paulo: Global, 1988.

CAMINHA, Pero Vaz de. *Carta a El-Rei, D. Manuel*. In: CASTRO, Sílvio. *A carta de Pero Vaz de Caminha*. Porto Alegre: L&PM, 1996.

DUSSEL, Enrique. *1492: o encobrimento do outro: a origem do mito da modernidade: Conferências de Frankfurt*. Petrópolis, Vozes, 1993.

FINAZZI-AGRÓ, Ettore. “O duplo e a falta – Construção do Outro e identidade nacional na literatura brasileira”. In: *Revista brasileira de literatura comparada*, nº. 1, Niterói: ABRALIC, 1991

\_\_\_\_\_ .. *A invenção da Ilha – tópica literária e topologia imaginária na descoberta do Brasil*, Rio de Janeiro: PUC, Dep. de História, 1993.

HOLANDA, Sérgio Buarque. *Raízes do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

\_\_\_\_\_ .. *Visão do Paraíso*. São Paulo: Brasiliense, 1994.

NOVAES, Adauto (org). *A descoberta do homem*. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

\_\_\_\_\_ .. *A outra margem do ocidente*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.

SARAMAGO, José. Memorial do Convento. 24 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BLOCO DE PRISCA AGUSTONI (incompleta):

BERWANGER da S., Maria L. *Poesia brasileira contemporânea, paisagem e memória*. In: Organon, Revista do Instituto de Letras da UFRGS, v.31, n.61, pp. 61-73.

BODEI, Remo. *Paesaggi sublimi. Gli uomini davanti alla natura selvaggia*. Milano, Bompiani, 2008.

CARVALHO, Bernardo. *Nove noites*. São Paulo, Cia das Letras, 2002.

COLLOT, Michel. *La Pensée-Paysage*. Paris: Actes Sud/ENSP, 2011.

\_\_\_\_\_. *Poética e filosofia da paisagem* (Coordenação da tradução: Ida Alves). Rio de Janeiro: Oficina Raquel, 2013.

KRENAK, Ailton. *Ideias para adiar o fim do mundo*. São Paulo, Cia das Letras, 2019.

\_\_\_\_\_. *A vida não é útil*. São Paulo, Cia das Letras, 2020.

FRÓES, Leonardo. *Trilha*. Rio de Janeiro, Azougue, 2015.

MACIEL, Maria Esther. *Longe, aqui. Poesia incompleta. 1998-2019*. Belo Horizonte, Quixote, 2020.

\_\_\_\_\_. *Literatura e animalidade*. São Paulo, Perspectiva, 2009.

MORIZOT, B.

SCAFFAI, Niccolò. *Letteratura e ecologia. Forme e temi di una relazione narrativa*. Roma, Carocci, 2017.

SISCAR, Marcos. *Poesia e crise: ensaios sobre a crise da poesia como topos da modernidade*. São Paulo, Unicamp, 2010.

VIEIRA, Júnior Itamar. *Torto arado*. São Paulo, Todavia, 2019.